Sendo, por excelência, uma das treze regiões vinícolas em todo o mundo património da humanidade, o Município pretende trazer pela primeira vez o evento mais importante da vitivinicultura nacional aos Açores, levando além-fronteiras a reputação dos Vinhos do Pico e a sua Paisagem da Cultura da Vinha, uma das mais complexas estruturas criadas pelo Homem, aclamada, em 2004, pela Unesco como Património da Humanidade.

O Município da Madalena formalizou a sua candidatura a Cidade do Vinho 2017, propondo-se a dinamizar uma vasta panóplia de eventos ao longo do ano, que irão fazer da Madalena o principal núcleo da vitivinicultura na região e no país, caso veja a sua candidatura aprovada pela Associação Municípios Portugueses do Vinho, a 14 de novembro, em Lamego.

Visando promover o enoturismo e fortalecer a marca Madalena, Capital dos Açores da Vinha e da Vinho, a candidatura do Município conta com o apoio de mais de uma centena de parceiros no arquipélago, nomeadamente todos os municípios do grupo central e as mais importantes empresas açorianas, num verdadeiro abraço comunitário.

Destacando-se pela sua singularidade, a Candidatura da Madalena evidencia-se pelas características únicas da zona, aclamada em 2004 pela Unesco como Património da Humanidade, que a considerou uma das mais complexas estruturas criadas pelo Homem, bem como pela representatividade e evidente crescimento do setor, potenciando outras áreas de atividade a montante e a jusante da vitivinicultura, muito em particular do enoturismo.

A promoção da nossa vitivinicultura, do vinho, das vinhas e das nossas mais intrínsecas tradições é crucial para a Câmara Municipal da Madalena, que desta forma aposta num dos mais importantes setores locais como uma incontornável imagem de marca de promoção do concelho, da Ilha e da região, num reforço da nossa identidade, reconhecendo o magno trabalho de todos aqueles que dedicam ou dedicaram a sua vida à produção de vinho.